ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 31 de Julho de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 269

A' GUIZA DE PROGRAMMA

Assumindo a direcção da «Gazeta de Agudos», não nos podemos furtar ao dever de apresentar ao publico ledor o nosso programma de acção.

Não tem elle o luzir da novidade, nem o engalanam floreios enganosos de vã rethoriquice. Mas, reflecte e consubstancia, sincera e insophismavelmente, as normas directrizes da nossa conducta futura na vida jornalistica.

A «Gazeta», humilde e obscuro orgão de publicidade deste risonho e lindo recanto da terra Paulista, não mentirá jamais aos fins que se propoz a Imprensa. Creação genial do progresso, a Imprensa — com ser o meio mais facil de propagar-se o pensamento, com ser a causa propulsora de todas as grandes idéas, que de tempos em tempos sacodem as sociedades e imprimem novos rumos á civilisação, e, com ser a norteadora da opinião publica — constitue, incontestavelmente, o instrumento maximo da evolução e do progredimento social.

Assim comprehendida a missão da Imprensa, sinthetisaremos o programma da «Gazeta» neste lema: «*Liberdade e Justiça*».

A «Gazeta», semanario independente, sem compromisso de qualquer especie com facções, ou partidos politicos, bater-se-á pela Liberdade: de pensamento, de cultos, de profissão, etc. Velará, sempre, pelos direitos do povo, das corporações religiosas e das associações de classes. Apoiará toda iniciativa tendente a melhorar as condições de vida das classes proletarias, e todas as grandes idéas beneficiadoras do progresso e da civilisação. Pregará a Paz e a Concordia — garantias vitaes que são da Liberdade.

Justiça, a «Gazeta» fará a todos: Fiscalisará os actos da administração publica, criticando com sombranceria e elevação aquelles que lhe parecerem menos felizes, ou acertados, e, louvando os actos nobres e merecedores de apoio. Não formulará nunca queixas ou reclamações no estylo indelicado e aggressivo que fazem o apanagio de certos jornaes, nem vehiculará em suas columnas noticia inveridica, ou de fonte suspeita. Os artigos de interesse particular e os escriptos em linguagem aggressiva ou diffamatoria, somente serão acceitos para a «*secção livre*».

Orgão de acção moralisadora, a «Gazeta», tendo adoptado o lema «Liberdade e Justiça», estará sempre ao lado das grandes causas. Em consequencia prestará á causa santa da constitucionalisação do Paiz, causa que todo S. Paulo defende com ardor e patriotismo, o seu mais decidido apoio.

Nestas condições a nossa folha offerece-se para publicar, gratuitamente, editaes, avisos, portarias ou artigos que lhe forem remettidos pelas autoridades e chefes constitucionalistas.

Finalisando: A «Gazeta» quer o progresso do nosso municipio, a grandeza do Estado de S. Paulo e a emancipação do Brasil pela victoria da causa constitucionalista; quer a liberdade de todos e, pois, trabalhará pela Instrucção Publica — força invencivel e necessaria á conquista da liberdade e á implantação da Justiça.

Eis ahi, leitores da «Gazeta», traçados os rumos que nos hão de guiar na defesa dos direitos collectivos e individuaes.

Que Deus nos dê forças, para tanto, e que o publico nos auxilie a cumprir o promettido.

A REDACÇÃO

A'S TRINCHEIRAS

MARCHA MILITAR

A gloriosa arrancada Paulista,
Pró constitucionalisação,
Representa brilhante conquista:
—Liberdade pra toda a Nação.

Mocidade valorosa,
A's trincheiras, com ardor;
O Paulista, não se alista:
Vae pro «front» sem temor.

Bandeirantes da Paz, empunhemos
A bandeira do grande Fernão;
Para a frente, de pé, caminhemos,
Por S. Paulo, este heroico torrão.

Mocidade valorosa, etc....

Bandeirantes da guerra, partamos
Em defesa da nossa cultura;
Com as armas na mão consigamos
Enfrentar tão cruel dictadura.

Mocidade valorosa....

Bandeirantes da fé, sempre alérta;
Nossa terra ninguem mais disputa.
Entreguemos a Patria liberta
Aos heróes que voltarem da lucta!

Mocidade valorosa....

PAULISTA

VARIAS

Roubo

Na noite de 26 do corrente, os amigos do alheio visitaram a casa commercial do sr. Canuto de Carvalho Barros, á rua João Pessôa, subtrahindo diversas peças de fazendas e outros, artigos avaliados em cerca de ... 5:000$000.

A policia abriu o competente inquerito para apurar a autoria do roubo.

Festival

A senhorinha Anita Napoleone, distincta alumna da Escola Normal Livre desta cidade, coadjuvada pelo Prof Zeferino Bartolomasi, vae offerecer no dia 3 de Agosto p., ás 20,30 horas, no Theatro S. Paulo, uma audição musical pró familias dos bravos reservistas, deste municipio, que partiram para o campo da lucta em defesa da gloriosa e patriotica causa que S. Paulo esposou e, certamente, levará a bom termo.

Damos, abaixo, o programma que será executado:

PARTE I.a

1.o Discurso do Revdmo Conego João Baptista de Aquino.
2.o Hymno Nocional — J. da Silva
3.o Aurora-Marcha — Z. Bartolomasi.
4.o Horas Tristes - Nocturno G. Metallo.
5.o Lago di Como - Nocturno — G. Galos.
6.o Sonata em fá — A. Mozart.

PARTE 2.a

7.o Hymno da Independencia — D. Pedro I.
8.o Serenata Arabe — P. Frontini.
9.o Chanson Russe — S. Smith.
10.o Guarany - Phantasia — C. Gomes.
11.o Agudos - Marcha — Z. Bartolomasi.
12.o Hymdo Nacional — J da Silva

Dr. Góes Monteiro

Gesto elevado e nobre o do dr. Durval Góes Monteiro, delegado de Policia deste municipio, incorporando-se ao grupo de voluntarios de Agudos.

Chegado de Baurú, dirigio-se á estação Agudos Paulista e, alli, pouco antes da chegada do trem, ordenou ao seu escrivão que enchesse um passe para sua viagem e puzesse seu nome na lista dos voluntarios.

Esse facto encheu de enthusiasmo os presentes, que abraçaram effuzivamente o Dr. Góes Monteiro.

Antes elle se havia afastado do cargo, passando o exercicio ao supplente sr. Irineu Rocha, aguardando sem alarde, a partida do batalhão agudense.

Muito bem!

Photographia

O sr. João Alves, habil photographo aqui residente, offereceu, a esta redacção, uma esplendida photographia tirada por occasião da homenagem que os agudenses prestaram ao integro juiz de direito, dr. Clovis de Moraes Barros, por motivo de sua promoção ao juizado de Franca.

Ao sr. João Alves, os nossos agradecimentos.

O milagre de São Paulo

O Brasil salvou-se.

Vertiginoso molestia corroia-lhe as entranhas, do corpo muito desenvolvido e pleno de juventude. Minava-lhe o cerne da brasilidade. Corrompia as convicções civicas do povo. E perdiam-se as energias. E agonisavam as esperanças nacionaes.

O tratamento, que lhe fizeram, ha dois annos, sob os melhores auspicios, trouxe, não obstante, pela inepcia e egoismo, no emprego da dieta, mil e uma complicações, já conhecidas do publico.

Mas, no organismo depauperado de «gigante deitado eternamente», havia um orgão a funcionar, esplendidamente. Era São Paulo, o coração do paiz. Resistindo a todos os embates, elle conservou a flamma do enthusiasmo, que se irradia, agora pelos nervos flacidos de toda a federação.

Porisso o Brasil salvou-se.

S. Paulo pulsa, acceleradó, num arranco bemdito de vitalidade, mostrando, lá fóra, de quanto é capaz a gente brasileira, e de como ainda palpita, na conscieccia humana, o ideal da ordem sob a egide da lei.

Nunda se viu uma exaltação assim. Não ha, mesmo palavras que traduzam a hora corrente; porque ella excede a qualquer espectativa. E' como que uma dessas alvoradas de luz primaveril, enchendo o céo de coloridos bizarros, e annunciando, no horizonte ainda turvo, o dia glorioso que ha-de vir... Raio de sol para cuja eloquencia são infrutiferas as manifestações do homem, no sentido de reproduzir-lhe a belleza photographica; são inaccesiveis o verbo mais pujante ou a paleta mais excelsa...

Era Lazaro, que dormia o somno apparente da morte. S. Paulo surgiu, numa aureola divina, fazendo o milagre da resurreição.

O Brasil salvou-se.

E o Jesus Christo das reivindicações liberaes continuará marchando, formidavel, invencivel, na santa causa do Direito, para esmagar os phariseus da Republica e expulsar os vendilhões do templo sagrado da patria...

MOZART FIRMEZA

DELEGACIA DE POLICIA

Voluntarios

Durante a semana finda, foram expedidos 42 passes a voluntarios que seguiram para a Capital do Estado, afim de se incorporarem ás tropas constitucionalistas.

Policiamento

O Cidadão Irineu Rocha, Delegado de Policia deste municipio, baixou, a 27 do corrente, uma portaria determinando que os serviços de guarda da cadeia local e policiamento da cidade, serão feitos por civis, escalados diariamente, pela Delegacia.

Passeantes nocturnos

Por portaria, affixada nos lugares publicos, a Delegacia de Policia, notifica aos moradores, desta cidade que todos quantos forem encontrados a transitar pela cidade, depois das 22 horas, serão recolhidos á Cadeia Publica.

A citada portaria exceptua, porém, da prohibição os medicos, parteiras e trabalhadores nocturnos.

NOTAS

O INSTINCTO DO SALMÃO

Curiosa observação, de importancia scientifica, acaba de offerecer á publicidade um celebre naturalista sueco.

Todas as especies de peixes migratorios apresentam as caracteristicas dos passaros, e, como as andorinhas, em regra geral, voltam a pôr seus ovos no mesmo logar durante annos e annos.

Estas observações foram feitas com um peixe que apresenta a particularidade de passar das aguas do mar para as doces do rio: o salmão. Este peixe todos os annos volta a pôr seus ovos no mesmo logar utilizado no anno precedente.

De accordo com as observações feitas, este phenomeno deveria ser aproveitado para o estudo da «repopulação» dos rios e, ao mesmo tempo, explicaria porque o salmão e as outras especies de peixes migratorios— são rarissimas em certos rios que têm as mesmas caracteristicas daquelles em que vivem os referidos peixes.

A MAIOR COLLECÇÃO DE MOEDAS

Está no Banco Internacional Norte Americano. Avaliada, antes da guerra, em cincoenta milhões de dollares, vale hoje, dez vezes mais.

Consta de mais de cincoenta mil moedas que representam a historia da mundo. As mais antigas são de barro cosido e serviam para as transações commerciaes da Babylonia, ha cinco mil annos

Alem das primeiras moedas e das notas chinezas do anno 1200, a collecção contem exemplares monetarios de todos os paizes.

Figuram, tambem, na collecção objectos que servem como moeda: *tablettes* da Siberia; as cruzes de ferro dos Pahibas, na Africa; as folhas de tabaco de algumas ilhas do oceano Indico, crystaes de cores, pelles, dentes de animaes, etc..

UMA PLANTA QUE SE ALIMENTA DE CARNE

Nas proximidades das Guyanas, onde habitam os indios Yatapus, existe uma arvore que se nutre de carne dos animaes. Tem o aspecto de uma bananeira commum, sendo mais alta e e de folhas mais largas.

Desprende-se dessa planta um perfume penetrante, que atráe os animaes. Os macacos que povôam a região procuram a arvore e nella trepam. Então, as enormes folhas cerram-se e o macaco fica preso.

Passados dias, as folhas voltam a abrir se e deixam cahir no chão um montão de ossos perfeitamenie descarnados.

O DESCOBRIMENTO DO CANADA'

Breve fará quatro seculos que Jacques Cartier, o celebre navegante de Saint Malo, embarcou para o Novo Mundo.

O homem que descobriu o Canadá não é apenas o primeiro branco que percorreu o São Lourenço até Montreal, porque é, tambem o primeiro *pionnair* daquella região

A relação de suas viagens, escriptas por elle mesmo em estylo igenuo e simples, contem discripções encantadoras, que teem conservado toda sua attracção através dos seculos.

Traduzida em varios idiomas, deu a conhecer ao Velho Mundo todos os enormes recursos dos paizes do Oestei

Cartier foi tambem o primeiro historiographo dos Pelle Vermelhas do Canadá, a que serviu de verdadeiro missionario. Observador dos seus costumes, tratou de aprender a sua lingua.

O primeiro mappa do Canadá foi feito por Cartier.

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

18 annos de crueis soffrimentos!

Repleto de prazer e gratidão, venho agradecer a VV. SS. pela maravilhosa cura que pude alcançar quando já me julgava incuravel de grandes ulceras e um rheumatismo syphilitico, cujo padecimento supportaria até os meus ultimos dias, se não fôra o vosso tão abençoado *Elixir de Nogueira*.

Desoito (18) annos de crueis soffrimentos; quiz Deus que um amigo me aconselhasse fazer uso do vosso preparado podendo assim, hoje, erguer minha voz aos amigos, e até inimigos, a fazer o que fiz, recuperando o que dia para dia me ia matando.

Aissm, offereço-vos como unica gratidão o meu retrato, podendo VV. SS. fazer delle o que vos aprouver.

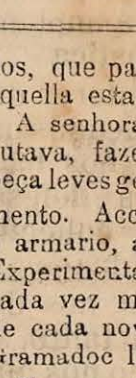
De VV. SS. amo. obgo.

Antonio de Souza Barbosa

(Firma reconhecida)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

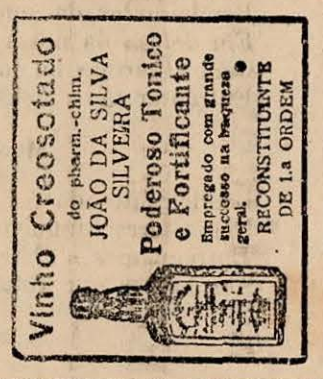
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Bicos para guarda louça, nesta Typ.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia. Castellões.

São João

QUANTA alegria anima as almas jovens em torno á fogueira de S. João! São as dansas, as cantigas, os prognosticos de proximo casamento. É o milho verde assado no braseiro; são os busca-pés e as bichas queimadas em homenagem ao santo querido das moças e dos rapazes! Mas eis que no meio da animada festa, uma das meninas é atacada por uma insidiosa dôr de dentes.

Em opportunidades taes é que a **Cafiaspirina** representa um papel providencial. Um ou dois comprimidos são o bastante para dar allivio immediato. Não sómente nas dôres de dentes como nas dôres de cabeça e ouvidos e nas colicas proprias do sexo, a **Cafiaspirina** é o remedio por excellencia e que tem, sobretudo, a vantagem de não atacar nenhum orgão. Defendam-se, com a **Cruz Sayer**, dos perigos das drogas sem base scientifica; lembrem-se sempre de que **Cafiaspirina** é o remedio de

toda confiança

BAYER

CAFIASPIRINA

Um dia bem aproveitado

MICHEL CORDAY

Encolhida no fundo de seu carro, a senhora Corvette meditava. Naquella manhã, seu marido entrára em seu quarto com as cartas recem-recebidas nas mãos. As folhas de papel tremiam.

—Martha! Estamos arruinados! Completamente. Toda uma série de negocios com má sorte, compromissos, firmas . . . Amanhã, estás ouvindo?, amanhã, vencimentos terriveis . . . Só nos restam algumas notas, o necessario para sahirmos daqui quanto antes. Estás disposta a acompanhar-me?

De certo que ella o acompanharia. Martha comprehendia que vinte annos de luxo feminino a tornavam cumplice dessa ruina . . . Mas como seu marido se descuidára até o extremo de ter que fugir? Desde que elle a tinha tirado do negocio paterno — objectos de arte e tapeçarias antigas —nunca lhe recusára as sommas que ella lhe pedia. E sabe Deus que . . . Mas nunca, por sua vez, ella se preoccupára com a natureza e o estado de seus recursos. «Meu marido ganha na Bolsa o que quer» —dizia ella, modestamente, a suas amigas. E essa phrase bastára, durante vinte annos, para a sua necessidade de quietude.

Arruinados!... Ella acceitava a situação com um suspiro e um sorriso. Ora! Corvette era homem capaz de refazer sua fortuna em algum paiz novo. Depois voltariam a Pariz, comprariam uma casa, e seria um agradavel divertimento installá-la de novo . . .

Ai! Seria preciso privar-se, durante annos talvez, desse prazer das compras numerosas a que daria motivo o regresso? Era tão agradavel essa animação das grandes compras, essa solicitude dos vendedores, essa demorada escolha junto aos balcões, esse remorso breve e dilicioso de ceder a algum capricho . . .

E, de repente, uma idéa engenhosa e pérfida germinou naquella cabecinha frivola. Empregar o ultimo dia, antes da fuga, em percorrer as casas commerciaes, em accumular encommendas, sem limites, sem freio . . . Assim gozaria esse duplo prazer de conhecer, mais uma vez, suas caras diliciosas e troçar de todos esses cubiçosos mercadores que, no dia seguinte, ao levar as mercadorias e as contas, encontrariam a porta fechada.

—

— João: vamos á casa Gramadoc.

E o suave vehiculo conduziu-a á tapeçaria da casa Corvette. Gramadoc, servil, se precipitou ao encoutro de sua rica fregueza. Possuia o typo do antiquário: a fronte estreita, coberta de pêllo, que parecia querer invadir o resto da cara, sêca, sumida, terminada em angulo muito agudo.

A senhora Corvete, com o espirito leve, achou pela primeira vez ridicula aquella cara de hospital. De ordinario, se apoderava della uma especie de perturbação e de respeito, quando penetrava no templo dos cortinados e do bibelot.

Sentou-se e começou a deixar-se tentar. Gramadoc inclinava-se a seu lado, aproximando-lhe a fronte grotesca. Sob seus dedos sujos as fazendas se animavam, se irrisavam, sussurravam, adquiriam relevo.

—A senhora devia fazer renovar a tapeçaria do salãozinho. Eu tenho aqui uma occasião unica.

E as occasiões nasciam sob os dedos desbotados de Gramadoc: um jarrão sem igual, um armario antigo descoberto por uma causualidade, e uma deliciosa mesinha de tres pés, encurvados, que parecia feita para aquella estatueta de prata.

A senhora Corvette escutava, fazendo com a cabeça leves gestos de assentimento. Acceitou o jarrão, o armario, a estatueta . . . Experimentava um prazer cada vez mais vivo deante de cada novo objecto que Gramadoc lhe impunha.

Novamente no carro, a a senhora Corvette pensou maliciosamente na frente de Gramadoc quando lhe devolvessem, no dia seguinte, todos os objectos tão habilmente vendidos.

—João, vamos á Casa Archimbault!

E ella passou momentos de prazer ansioso e ardente nas mãos do celebre costureiro. Quando sahiu, com as faces vermelhas, a pelle húmida, vivamente loquaz, havia encommendado vestidos para um anno, comprehendendo as viagens. Archimbault julgou adivinhar um desses dias bemditos em que a fregueza não tem forças contra a tentação, em que toda a sua vida se condensa no prazer de comprar.

E a senhora Corvette, ao decer a escada, pensou nos bellos vestidos cuja fazenda havia acariciado com os olhos e com os dedos, e que nunca levaria . . .

—João, para a Casa de Madame Tallieu!

Oh, a delicia de apreciar e tocar nos chapéos, experimentar um e comtemplar-se longa e gravemente no jogo de espelhos, de perfil, de meio perfil, de frente!

A senhora Corvette encommendou tantos chapéos quantos vestidos. E de novo suspirou ao pensar que nunca os usaria. Mas immediatamente sorriu imaginando a cara da elephantina madame Tallieu, quando lhe fossem devolvidos os chapéos.

—João, agora á Joalheria Beauvais!

E o prazer se aguça, se torna quasi um espasmo, na joalheria da moda onde a senhora Corvette acaricia as pedras finas expostas para ella no velludo da elegante mesa. Decide-se por um collar de cinco filas de perolas, uma *riviére* deslumbradora, alguns aneis e broches. Da seu nome. O vendedor inclina-se. Terá tudo, em sua casa, no dia seguinte.

Na rua, ella se detém, pertubada. Sabe muito bem que nunca usará aquellas joias. Mas não importa: comprar é uma delicia.

Dispõe ainda de algumas horas. Entrega-se a seu capricho. Visita e aluga um palacete na rua do Eliseu, seu sonho. Encommenda dois carros novos. Mistura-se á multidão que percorre as grandes casas commerciaes pelo prazer de ser attendida por duzias de empregados e comprar tudo o que seus olhos vejam, Isso dá certa sensação de democracia, depois de ter passado pelas casas Archimbault. Gramadoc e Beauvais.

E em toda parte se inclinam deante della, e em toda parte lhe promettem enviar-lhe suas encommendas no dia seguinte.

No carro que a reconduz a sua casa, a senhora Corvette se sente vencida por uma fadiga deliciosa. Espreguiça-se como uma gata. Ah, um dia bem aproveitado, apesar da perspectiva de ter que tomar o trem á meia noite! Em poucas horas, acaba de gastar mais que num anno próspero: todos esses negociantes interesseiros serão, por sua vez, roubados um pouco . . .

Entra em sua casa. Seu marido precipita-se a seu encontro e a abraça, dizendo:

—Querida!... Querida!... Já não partiremos. Encontrei alguma coisa . . . Não muito, mas o sufficiente para vivermos e tentar sorte. Vamos ficar, minha Martinha, vamos ficar . . .

E Martha pensa no desfile de entregadores, no dia seguinte . . .

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

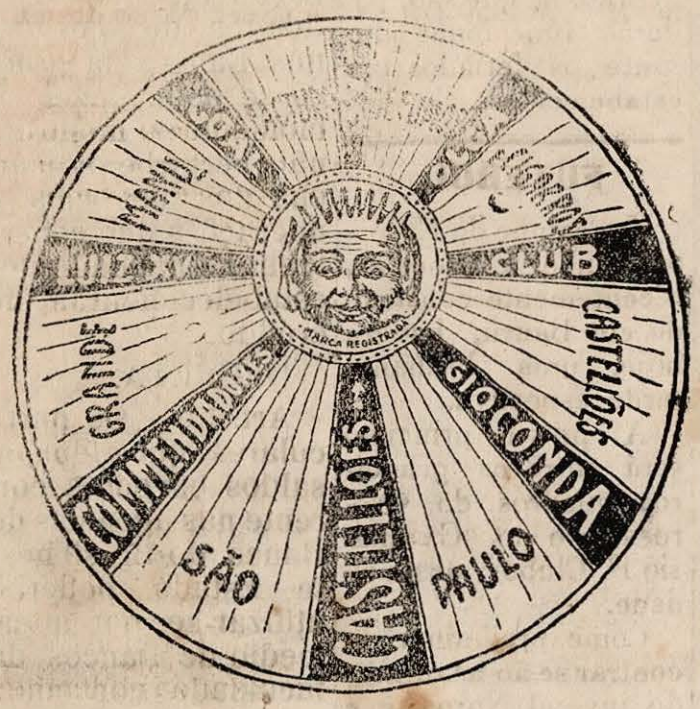
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

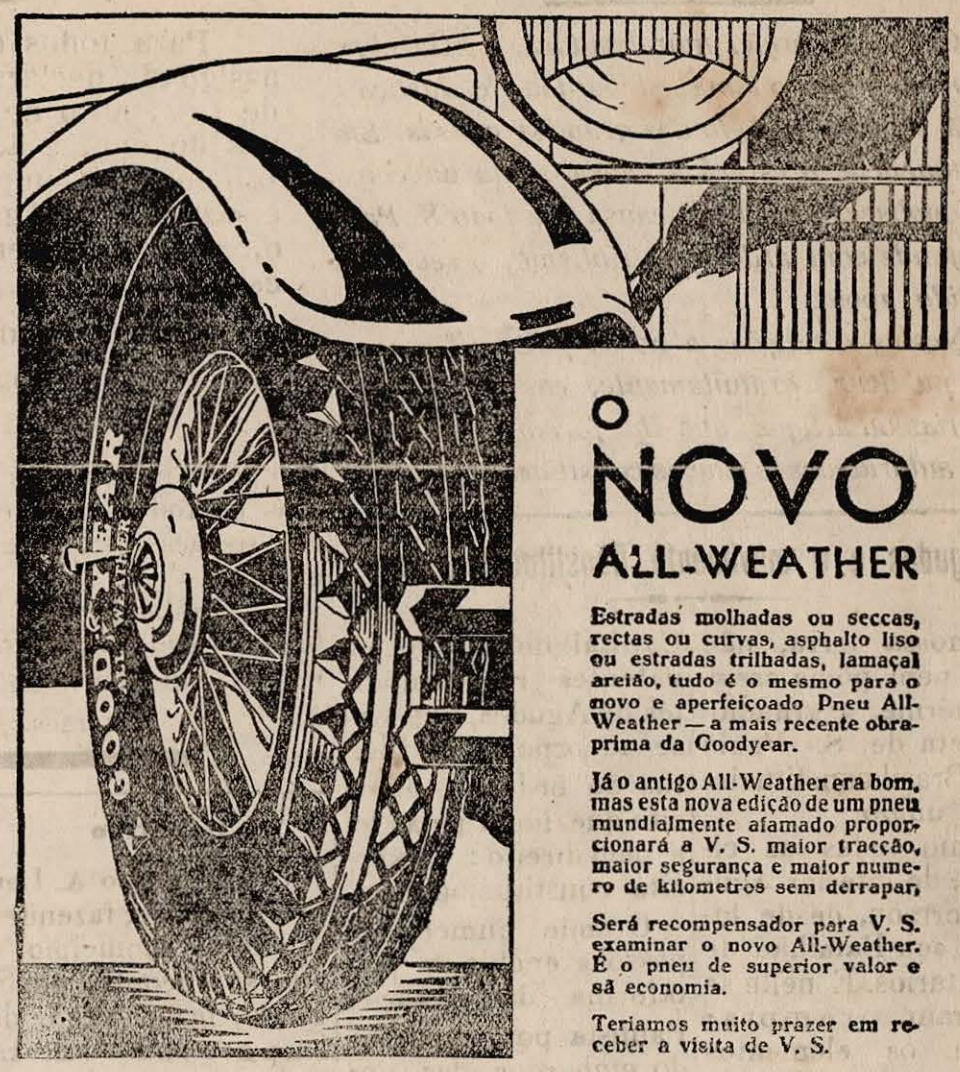
Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO



O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 31 DE JULHO DE 1932 | NUM. 269

«GAZETA DE AGUDOS»

Orgão de acção moralisadora, a «Gazeta», tendo adoptado o lema «Liberdade e Justiça», estará sempre ao lado das grandes causas. Em consequencia, prestará á causa santa da constitucionalisação do Paiz, causa que todo S. Paulo defende com ardor e patriotismo, o seu mais decidido apoio.

Nestas condições a nossa folha offerece-se para publicar, gratuitamente, editaes, avisos, portarias ou artigos que lhe forem remettidos pelas autoridades e chefes constitucionalistas.

Agudos e o movimento Constitucionalista

A nossa terra, não quiz, nem podia assistir inérme, a grandiosa lucta de S. Paulo pelo Brasil constitucional e unido.

Como todas as cidades, do interior Agudos formou, desde logo, o seu Batalhão de voluntarios. E nelle se alistaram, promptamente, os elementos mais representativos da nossa sociedade.

Depois das instrucções preliminares, ficaram os voluntarios aguardando ordem de partida que, afinal, a 26 do corrente, foi recebida pela commissão da M. M. D. C. nesta cidade.

E, nesse mesmo dia, no nocturno da Paulista, seguiram para a Capital do Estado os valentes representantes de Agudos, que vão se incorporar ás fileiras do brilhante exercito que lucta pela lei e pelo direito: o exercito constitucionalista.

Grande numero de pessoas enchia a plataforma da Estação Paulista por occasião do embarque dos voluntarios. Senhoritas offereceram-lhes flores, medalhas, doces e cigarros. E a multidão, delirantemente, ovacionou os bravos filhos de Agudos que partiam para o *"front"* a salvar o Brasil de uma dictadura esteril e oppressora.

Bravos, aos agudenses.

Rectificação

Pedem-nos osr. Antonio Morato Leite, importante fazendeiro neste municipio, que rectifiquemos a noticia do nosso numero passado, referente a donativos para a campanha nacionalista.

Declara, s. s. que nos primeiros dias da revolução que empolga os animos e a nacionalidade, resolveu fazer a dadiva de dez bois, expontaneamente, não em virtude de appello de quem quer que seja.

NECROLOGIA

Victima de pertinaz enfermidade falleceu, ás 5 h. da manhã de hontem, nesta cidade, a Exma. Snra. D. Henriqueta Cirio de Carvalho, virtuosa esposa do Snr. Ezechias de Oliveira Carvalho e mãe extremosa do nosso prezado amigo, pharmaceutico Antonio Cirio de Carvalho.

D. Henriqueta Cirio de Carvalho, era filha de João Berto Cirio e d. Anna Berto Cirio, já fallecidos.

Por seus dotes e qualidades, moraes a extinta impoz-se á admiração e conquistou a amizade de quantos tiveram a dita de conhecel-a.

Foi, pois, com verdadeiro pezar e sentimento, que a população desta cidade recebeu a noticia do infausto acontecimento.

O sepultamento do corpo da illustre senhora verificou-se no mesmo dia do fallecimento, ás 17 horas, tendo o cortejo funebre grande acompanhamento de pessoas de todos as camadas sociaes deste municipio.

A' familia ferida pelo doloroso golpe, os nossos sinceros

Pezames.

DECLARAÇÃO

Para todos os effeitos, o abaixo assignado declara ter transferido, á 26 de Dezembro de 1930, todas as machinas de impressão e materiaes em cuja officina era impresso o jornal local a «Gazeta de Agudos», retirando-se da direcção do referido semanario desde esta data.

Agudos, 27 de Julho de 1932.

Gasparino de Quadros.

Donativo

O Dr. Fabio A. Leite Guimarães, fazendeiro neste municipio e que se encontra em S. Paulo, fez entrega da importancia de rs. treis contos de reis (3:000$000) á Commissão de Alistamento de Voluntarios deste Municipio.

Relação dos donativos offerecidos pelo commercio de Agudos, ás forças Constitucionalistas em Itapetininga

Luiz Motta, 20 Lts. arroz, Said Haudem 1 Sco. arroz; Waldomiro Piedade 1 Sco. arroz; João Sanches 1 Sco. arroz; Barbeirato & Doca 1 Sco arroz; João Bernardo, 1/2 Sco. arroz; Pedro Homem de Góes, 1 Sco. arroz, e 1 Sco. Feijão; Emilio Tom, 1 Sco. feijão; Antonio Crescione, 1 Sco. feijão; Miguel Salomão, 1 Sco. feijão; Thomas Marcilio, 1 Sco. feijão; Gines Hidalgo, 1 Sco. feijão; Benedicto Piedade, 1 Sco. feijão; Guarido Rodrigues, 1 sco. feijão; Magalhães & Cia., 1 sco. feijão; Paulino Luciano Guarido, 1 sco. feijão; Hotel Internacional, 1/2 sco. feijão; José Salmen, 1 sco. Café; Leopoldo Sormani, 1 sco. Milho; Magalhães & Cia., 1 sco. milho; Miguel Sant'Anna, 6 pacotes farinha de milho; Thalal Risek, 15 pacotes farinha de milho; Salles José, 4 pacotinhos de chá; Luiz Cesarotti, 20 kilos de bolachas; Abilio Napoleone, 5 kilos bolachas; José Da Rosa, 5 pacotes pó de café; Julio Ribeiro & Cia., 22 kilos de Xarque; Lucas Rodrigues, 1 sco. de laranjas; Antonio Tom, 500 cigarros «Record»; Antonio Pardo, 400 cigarros (diversas marcas); Irmãos Françoso 500 cigarros «Olinda»; Antonio Monteiro, 500 cigarros «Sudanita»; Luiz Abujanra, 3 saquinhos sal fina (de 2 Ks. cada); Canuto de Carvalho, 2 saquinhos de sal fino (de 5 Ks. cada); Antonio Venturini, 4 latas de banha de 2 Ks.; Augusto Alves Araujo, 2 scos. de farinha de mandioca.

Donativos dados por alguns fazendeiros deste Municipio

Irineu Rocha, 1 novilho preto; Manoel Porfirio da Rocha, 1 novilho amarello; Cap. Joaquim Oliveira Machado, 2 novilhos amarellos. Donativos da Cia. Agricola Carvalho Barros, 20 Rezes.

Agudos, 22 de Julho de 1932.

Juvenal Salles
Agente da Sorocabana

Theatro S. Paulo

A Empreza desta casa de diversões, que tem se esmerado na escolha dos melhores films para deliciar seus habitués, annuncia, para hoje, o seguinte programma: —

Matinée

«O homem e o Momento», por Rod La Roque e Billie Dowe.

A' noite

«Chamma Sagrada» (vitaphone), film em 7 partes.

Promotoria Publica

Reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de Promotor Publico da Comarca, o dr. Antonio Egydio de Carvalho que delle se afastara, á 26 do corrente, afim de se incorporar ás forças constitucionalistas.

S. E. segundo estamos informados, teve ordens terminantes das autoridades superiores, para regressar e continuar no exercicio do seu cargo.

Prorogação de feriados

O Governo do Estado prorogou até o dia 7 de agosto proximo os feriados que terminaram a 28 do corrente.

As caixas economicas estadoaes e federaes, como repartições administrativas que são, poderão funccionar durante os feriados ora estabelecidos.

FUTEBOL

No campo do Esporte Clube «Noroeste», recentemente construido em Baurú, haverá hoje, uma brilhante tarde esportiva.

A prova principal será entre os primeiros quadros do «Noroeste» e do «Gymnasio F. Clube», desta cidade.

Como preliminar encontrar-se-ão as turmas do juvenil Noroeste e do Chevrolet, desta cidade.

Esse festival, é em beneficio dos soldados da constituição.

Nascimento

Com o nascimento de um robusto pequerruchoa, cha-se em festa, desde o dia 27 o lar do sr. Abdo Abud e, sua exma sra. d. Nacib Rizek, filha do nosso amigo sr. Thalal Rizek, commerciante nesta praça.

Aos felizes paes apresentamos os nossos parabens e ao garboso pimpolho desejamos uma vida longa e cheia de felicidades.

Troca de cheques do Banco do Brasil por «Bonus» do Estado

Foi, em data de 28 do corrente assignado o seguinte decreto:

«O Doutor Pedro de Toledo, governador, por aclamação, do Estado de S. Paulo, usando das atribuições que lhe confére a lei e considerando:

1.o) — que é necessario, para o ritmo normal da vida economico financeira do Estado, a reabertura das agencias do Banco do Brasil que nelle operam;

2.o) — que a utilização das disponibilidades do Tesouro nos Bancos da praça só se póde fazer, no momento de módo que não perturbe a marcha dos negocios e operações que constituem a finalidade dos estabelecimentos de crédito.

DECRETA:

Art. 1.o— Os particulares que tenham saldos em conta corrente nas agencias do Banco do Brasil neste Estado, poderão utilizar-se, por intermedio de Bancos da faculdade concedida pelo paragrapho 1.o do art. 1.o do Decreto n. 5.585 de 14 do corrente.

§ Unico — Os chéques só poderão ser emittidos contra fundos disponiveis nas agencias do Banco do Brasil que os visarão, e serão acolhidos pelos bancos locaes para isso indicados.

Art. 2.o—A imissão de bonos do Tesouro paderá ser feita, tambem, até a importancia de rs. 20.000:000$ (vinte mil contos de réis), sobre chéques visados, sacados pelo Thesouro do Estado contra os bancos nacionais, com excepção do Banco do E. de S. Paulo, dentro dos limites das suas disponibilidades em cada um desses bancos.

Art. 3.o—O presente decréto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições encontrario».

PRECISA-SE de uma pagem allemã, para cuidar de duas creanças de 6 e 3 annos respectivamente, a qual deverá prestar seus serviços numa Fazenda do municipio de Lençóes.

Entender-se na redacção deste jornal.

Fumem cigarros da Ci.a Castellões.